

Valorizar as Localidades Valorizar o Ensino Superior

Decorre no próximo dia 1 de outubro mais um ato eleitoral da democracia portuguesa que irá eleger os timoneiros dos municípios portugueses para o quadriénio de 2017-2021.

Com o crescimento e expansão que o ensino superior apresentou após o Estado Novo, particularmente com o alargamento da Rede de Ensino Superior Politécnico e que permitiu o aparecimento de inúmeros Institutos Politécnicos, particularmente nas capitais de distrito, onde hoje são notórios os resultados e os valores que estes traduzem para a região e para a economia local.

Um estudo apresentado no ano de 2014 pelo CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, intitulado de “O impacto dos Institutos Superiores Politécnicos na Economia Local – Uma Primeira Reflexão” indicava que por cada euro de financiamento recebido via Orçamento de Estado, seria possível que o retorno para a região atingisse os 8,07€.

Contudo o retorno para a região não se verifica exclusivamente no retorno financeiro através da economia local, mas permite a criação de mais emprego e do aumento da população local. Indica ainda o CCISP, que é possível uma Instituição criar mais de 6 mil empregos numa região e fazer oscilar positivamente a população ativa em mais de 12%.

Muitos são os dados que permitem reflectir sobre as vantagens de uma Instituição de Ensino Superior estar fixa numa determinada cidade. Mas para tal é necessário realizar o investimento que permita a toda a comunidade académica (estudantes, funcionários e corpo docente) terem direito a condições que permitam uma maior integração na comunidade local e que aumentem as suas condições de vida no município em questão.

Assim, entende a FNAEESP e as suas Associações Académicas e de Estudantes presentes em sede de Assembleia Geral que consideram que deverá ser de extrema importância que os candidatos autárquicos ao próximo ato eleitoral possam ter nas suas linhas de candidatura uma maior ligação ao Ensino Superior e em particular

ao Ensino Superior Politécnico, destacando as seguintes sugestões no sentido de melhorar a relação entre os municípios e as academias:

- Disponibilização de espaços camarários que não se encontrem em utilização, para que em conjunto com as Instituições de Ensino Superior possam candidatar os mesmo a apoios para a reabilitação através do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – Portugal 2020;
- Criação de circuitos de transportes entre as Instituições de Ensino Superior, a zona residencial utilizada pelos estudantes e as Residências das Instituições de Ensino Superior, e que permita que os estudantes usufruam de descontos no sentido de dar prioridade à utilização de meios de transporte públicos;
- Criação de espaços dirigidos aos estudantes, onde estes possam a qualquer hora do dia utilizar para o seu estudo, podendo ser utilizado não só por estudantes do ensino superior, mas também por estudantes do ensino básico e secundário;
- Prestação de apoio no início de cada ano letivo que permita aos estudantes deslocados encontrar habitação mais facilmente, podendo quiçá encontrar abrigo junto de alguém mais anciano, apoiando este na concretização de tarefas do dia-a-dia;
- Criação de plataformas que permitam aos estudantes e jovens participar na gestão do município apresentando projectos num Orçamento Participativo ou através de auscultação de ideias em sede de Conselho Municipal da Educação ou Conselho Municipal da Juventude;
- Criação de locais fora das Instituições de Ensino Superior onde a comunidade local possa conhecer o trabalho feito nos Institutos Politécnicos, ao nível de projetos científicos e de Investigação;
- Disponibilização de espaços para que os grupos académicos e culturais possam apresentar as suas atividades lúdicas e recreativas e todo o trabalho que antecede a sua apresentação;
- Deverá ser dada isenção de taxas municipais às Associações Académicas e de Estudantes, representando não só um reconhecimento pela atividade perante os estudantes, mas também perante a comunidade local, demonstrando estas a sua capacidade de agente envolvente da comunidade estudantil, com os cidadãos civis;

- Deve ser dada a possibilidade de prática desportiva aos estudantes do ensino superior, criando para tal os municípios espaços desportivos para a prática de modalidades coletivas e individuais, incluindo circuitos de manutenção;
- Sejam criados espaços nos municípios para a criação de emprego e de ideias de negócio permitindo que os jovens recém-licenciados tenham a possibilidade de criar e desenvolver os seus projetos, sendo dado todo o apoio inicial à criação e aceleração de empresas.

Documento a enviar para: Partidos Políticos e Movimentos Independentes
candidatos às eleições autárquicas.